Modelo de Apresentação de Diagnósticos PORI – BARCELOS

1- CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO:

Barcelos é um dos concelhos mais populosos da região Norte e do Cávado (120 492 habitantes, de acordo com os dados preliminares dos censos de 2011). A população não está distribuida uniformemente pelo concelho, sendo que mais de metade das freguesias têm uma população inferior a 1000 habitantes. Tem uma história e uma tradição forte em duas áreas de atividade do setor primário – agricultura e artesanato (olaria e cerâmica). Contudo, as transformações sociais contemporâneas diminuíram os proventos obtidos nestas atividades e, consequentemente, é a população mais idosa que continua a representar o setor. Assim, apesar da produção artesanal e a agricultura continuarem a ter um lugar privilegiado na economia deste concelho, e o sector terciário se encontrar em expansão, o concelho é fortemente marcado pela presença da indústria, nomeadamente têxteis.

Arcozelo e Barcelos são as freguesias que constituem o território seleccionado, predominantemente urbanas, onde residem, aproximadamente 15,2% do total de habitantes do concelho. A composição urbana do território é caracterizada essencialmente por serviços e comércio em Barcelos (5213 habitantes) e zona residencial em Arcozelo (12840 habitantes).

De acordo com POR 2011 e o PDSS 2015, Arcozelo é a freguesia mais jovem, povoada e, consequentemente, mais urbanizada. É uma freguesia limítrofe do centro do concelho, justificando a sua densidade populacional e urbanismo. Estes fatores contribuem para uma maior incidência de problemas sociais reportados.

Barcelos é a freguesia que corresponde à zona histórica e desabitada do concelho. De uma forma geral, as novas construções no centro da cidade (incluindo a recuperação de imóveis) estão conotadas como residências de luxo, atingem valores elevados e, por isso, apenas acessíveis a famílias de maior poder económico. Tal como outras urbes, é a área comercial por excelência. Neste sentido, é a zona catalogada com atividades antisociais associadas ao consumo, abuso e tráfico de substâncias; bem como, propicia à atividade de mendicidade. Barcelos não é apenas zona de residência de consumidores de substâncias, mas, devido às características e dinâmica do concelho, é, também, uma área de encontro de consumidores e exercício de atividades ligadas ao uso e abuso de drogas (arrumador de carros, mendicidade, …).

2- IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS:

Ao nível do concelho de Barcelos as problemáticas sociais mais críticas são: (a) idosos sem rendimentos, (b) famílias monoparentais, (c) pobreza geracional (elevada taxa de dependência dos serviços formais de apoios sociais), (d) desemprego súbito em um ou mais elementos do agregado familiar (falência de empresas); (e) aumento significativo de situações sinalizadas e processos instaurados no âmbito da CPCJ no ano de 2011 num total de 305 processos de promoção e de proteção. Destes processos regista-se uma grande incidência em situações de violência doméstica, sendo que grande parte ligados ao consumo abusivo de álcool (105 processos). Este é um problema em crescimento no concelho, sendo que se encontra, muitas vezes, associado a consumos de substâncias ilícitas (policonsumos). Contudo, os consumidores somente de álcool são uma população geralmente acima dos 40 anos de idade, fisicamente debilitados e com baixa escolaridade, apesar de na sua maioria ainda terem suporte familiar e social.

No território selecionado (freguesias de Arcozelo e Barcelos) a maioria dos habitantes possui apenas o 1º ciclo de escolaridade, sendo também de referir a elevada percentagem de analfabetismo. A taxa de abandono escolar é de aproximadamente 3% e a taxa de insucesso escolar de cerca de 5%. Relativamente a esta última verifica-se uma percentagem mais elevada no 3º ciclo (49%), seguindo-se o 2º ciclo (15%) e 1º ciclo (7%).

Estas duas freguesias apresentam um elevado número de situações beneficiárias de medidas de proteção social (ação social e rendimento social de inserção). Segundo dados de Maio/2012 o número de beneficiários de RSI era: Arcozelo - 92 Indivíduos/Famílias; e Barcelos - 22 Indivíduos/Famílias. No âmbito da Ação Social nestas duas freguesias registou-se um total de 534 processos ativos, tendo sido efetuados 234 atendimentos no ano de 2011.

A problemática do consumo de SPA's e PLA's continua a ser uma realidade no concelho, nomeadamente nas freguesias referidas. No entanto, verificou-se que com o desenvolvimento do Programa de Respostas Integradas (PRI) nas áreas de missão da Prevenção, Tratamento, Redução de Riscos e Minimização de Danos, e Reinserção, o fenómeno passou a ter um caráter menos expressivo. Verificou-se também uma diminuição da mendicidade associada ao consumo e tráfico de substâncias ("arrumadores de carros") com a integração de uma grande percentagem de indivíduos nos projetos existentes.

3- RECURSOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO:

SERVIÇOS/INSTITUIÇÕES	TIPO DE ARTICULAÇÃO/ATIVIDADES
CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS (CRI) DE BRAGA	▪ Acompanhamento de consumidores de SPA e com PLA, nas várias áreas de missão (prevenção, tratamento, reinserção, e redução de riscos/minimização de danos) ▪ Consulta de atendimento a jovens de risco (prevenção Indicada) ▪ Acompanhamento a filhos/as de progenitores consumidores de SPA e PLA (prevenção Indicada)
ISSS.IP - BARCELOS (GABINETES DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL)	▪ RSI; ▪ Estudo e acompanhamento das situações visando a atribuição de subsídios de diferentes rubricas; ▪ Colocação em estruturas de apoio comunitário com acordos com a segurança social.
HOSPITAL DE SANTA MARIA MAIOR, EPE	▪ Encaminhamento para consultas de especialidade
ACES BARCELOS/ESPOSENDE	▪ Protocolos de parceria; ▪ Encaminhamento de situações; ▪ Diagnóstico Tuberculose.
AUTARQUIA DE BARCELOS	▪ Encaminhamento e acompanhamento/reinserção de utentes; ▪ Programa de apoio à habitação (melhoria habitacionais, ampliação, legalização e construção de raiz); ▪ Gabinete da Juventude
CASA DE SAÚDE DE SÃO JOÃO DE DEUS	▪ Tratamento de indivíduos com dependência alcoólica e patologia psiquiátrica (consulta externa e internamento).
CASA DE SAÚDE DO BOM JESUS	▪ Internamento para desabituação física e articulação na promoção de alta em situações-problema.
GRUPO DE AÇÃO SOCIAL CRISTÃ	▪ Encaminhamento de situações para atribuição de refeições, balneários, roupa, alojamento temporário, atendimento psicossocial descentralizado. ▪ Projeto "A Teu Lado" para vítimas de violência doméstica
COMUNIDADES TERAPÊUTICAS	▪ Internamento de longa duração com o objetivo de reabilitação e reinserção.
COMISSÃO DE DISSUASÃO PARA A TOXICODEPENDÊNCIA	▪ Articulação Institucional
DRS DE BARCELOS	▪ Acompanhamento de situações; ▪ Apoio pontual de ordem económica.
CPCJ DE BARCELOS	▪ Sinalização/ Encaminhamento de situações ▪ Articulação Institucional
IEFP	▪ Encaminhamento para programas de emprego; ▪ Encaminhamento para diversas medidas ▪ Gabinetes de Inserção Profissional (GIP)
KERIGMA	▪ Formação Profissional ▪ CNO

	▪ Gabinete para a igualdade ▪ Apoio Psicossocial
PROJECTO "PES" (EIXO DA PREVENÇÃO A DECORRER DESDE DEZEMBRO DE 2009 A DEZEMBRO DE 2011)	▪ Reduzir o consumo de SPA e PLA ▪ Evitar e/ou retardar o inicio dos consumos ▪ Promover fatores de proteção ▪ Reduzir fatores de risco ▪ Incrementar a intervenção seletiva junto dos jovens com fatores de risco acrescidos.
PROJETO "SORRIR"	▪ Garantir uma resposta ao nível do tratamento (consultas médicas e de psicologia, de enfermagem e serviço social e programa de substituição opiácea com cloridrato de metadona) para os consumidores de SPA e PLA
PROJECTO "GIRUBARCELOS"	▪ Prevenir comportamentos de risco ▪ Apoiar os indivíduos e/ou grupo em situações de crise ▪ Encaminhar para instituições de tratamento e outros Serviços ▪ Combater a exclusão social e a estigmatização
PROJETO "OFICINA DO SABER E SER"	▪ Criar condições facilitadoras de acesso a um emprego por parte de consumidores de SPA e com PLA em processo de reinserção; ▪ Preparar os sistemas sociais locais/tecido empresarial para facilitar a integração de consumidores de SPA e com PLA em processo de reinserção; ▪ Reinserir pela Arte

4- GRUPOS ALVO IDENTIFICADOS:

Consumidores de SPA e PLA e "Arrumadores de Carros":

Os indivíduos que fazem uso e abuso de SPA e PLA são maioritariamente oriundos de contextos de precariedade económica, social e/ou familiar. Este grupo apresenta as seguintes características:

- É constituído por uma população maioritariamente masculina, cuja rede social se encontra, muitas vezes, circunscrita ao contexto de consumo, típica de um grupo socialmente excluído;
- A maioria dos indivíduos encontra-se socialmente estigmatizada, apresentando baixas expectativas sociais (escolares e profissionais) e recursos económicos precários. Os contextos de vida pouco ou nada dignificantes são agravados quando se associam problemas de saúde, tais como, perturbações mentais e/ou doenças infeciosas em comorbilidade. Em indivíduos, social e clinicamente mais afectados pelos problemas associados ao consumo e abuso de drogas, os programas tradicionais de reinserção redundam muitas vezes em insucesso;

- As relações com a família de origem e/ou nuclear estão muitas vezes na base da dependência ou encontram-se deterioradas na sequência da mesma;
- São frequentes as recaídas no decurso do processo de tratamento da dependência (mesmo quando inseridos em programas de substituição), sendo a descontinuação dos tratamentos um dos problemas mais graves neste grupo social;
- A atividade de "arrumadores de carros" circunscreve-se a zonas de parqueamentos públicos 'ao ar-livre', junto ao Campo da Feira e Parque de Estacionamento do supermercado; sendo desempenhada por uma população maioritariamente masculina;
- Trata-se de uma atividade ilegal, fortemente penalizada nos discursos e nas representações sociais associadas ao fenómeno do uso e abuso de SPA e PLA;
- São indivíduos com pouco ou nenhum envolvimento com a família de origem e/ou nuclear;
- A maioria dos arrumadores consumidores de SPA e PLA não estavam integrados num tratamento estruturado, atualmente, a maior parte integram o programa de metadona da Consulta Descentralizada (projeto *Sorrir*);
- Os consumidores de SPA e PLA e "arrumadores de carros" estão na sua maioria a ser intervencionados pelos projetos: *Sorrir* num total de 366 utentes inscritos e 312 ativos. O projeto *Girubarcelos* tem um total de 140 utentes e o projeto *Oficina do Ser e Saber* um total de 108 utentes.

Jovens:

A adolescência é a etapa do ciclo vital em que o risco de contacto com substâncias psicoativas é maior. Tal como noutros contextos, não há, no atual território, uma zona delimitada associada ao consumo de drogas entre os jovens (1). O contexto escolar assume um importante fator de risco/proteção, assim como, o contexto social de inserção (o contacto com as substâncias, facilidade no acesso e a sua disponibilidade são fatores que podem potenciar o consumo das mesmas). Este grupo apresenta as seguintes características:

- Uso/abuso de substâncias psicoativas, bem como, consumo associado a contextos recreativos;
- Crenças pessoais que favorecem e/ou legitimam o uso e abuso de substâncias, presente nos discursos que reduzem o receio e não o comportamento de risco, bem como, nos discursos sobre as drogas que intensificam a divisão entre drogas 'leves e duras';
- Insucesso escolar e/ou desinteresse pela escola/sistema de formação, abandono ou saída antecipada do sistema de ensino/formação, absentismo escolar, experiência subjetiva de

[1] Até porque esses territórios se diferenciam mais pela substância usada e pelo modo de administração, do que pelo perfil etário do seu consumidor.

aborrecimento, falta de ocupação dos tempos livres, desemprego, dificuldade em pensar e implementar um projecto de vida estruturado e coeso;

- Forte sentimento de identificação a grupos de pares com atividades delinquentes, normas e/ ou valores desviantes; défice de competências sociais, nomeadamente, falta de assertividade em momentos de tomada de decisão;
- Disfunção familiar e/ou contexto familiar com valores sociais pouco normativos, acesso direto e/ou indireto a contexto de tráfico de substâncias;
- Comportamentos de risco sexual e rodoviário (condução excessiva e agressiva);
- Falta de estruturas de saúde que respondam a necessidades biopsicossociais desta faixa etária e que não estejam conotadas com o tratamento de consumidores de SPA e PLA.

5- CONTEXTOS IDENTIFICADOS:

Centro Urbano (Freguesias de Arcozelo e Barcelos/Campo da Feira):

Arcozelo é a freguesia mais jovem do concelho de Barcelos e onde se localiza grande parte do parque escolar (nomeadamente o Agrupamento Gonçalo Nunes). A atualização da informação recolhida, permitiu continuar a identificar necessidades, na área da prevenção, mais no âmbito de uma prevenção seletiva e/ou indicada.

Os alunos que frequentam estes estabelecimentos de ensino, continuam a apresentar os seguintes problemas: Uso/abuso de substâncias psicoativas, bem como, consumo associado a contextos recreativos;

Barcelos é a freguesia que corresponde à zona histórica e desabitada do concelho. Tal como outras urbes, é a área comercial por excelência; onde se concentram também estabelecimentos de diversão noturna. Neste sentido, é uma zona muito frequentada por jovens que apresentam comportamentos de risco associados a consumos abusivos de álcool e cannabis.

O **Campo da Feira** fica situado na zona urbana da freguesia de Barcelos com frequência de consumidores de drogas de (uso continuado) e tráfico, com poucos recursos familiares e/ou sociais, indivíduos sem tratamento estruturado (que abandonaram o acompanhamento no CRI e/ou Consulta Descentralizada-Projeto Sorrir ou que nunca contactaram os serviços).

O campo da feira é uma zona de parqueamento da Unidade Móvel do Projeto *Girubarcelos*.

6- PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO:

O concelho de Barcelos apresenta-se como um território que continua a evidenciar uma elevada prevalência de consumo de substâncias psicoactivas e com PLA's, tal como uma expressão

problemática nos seus consumidores (elevada taxa de doenças infecciosas associadas ao uso e abuso de drogas, grupos sociais fortemente excluídos, presença de fenómenos de mendicidade).

Neste sentido, importa salvaguardar, de forma integrada, a intervenção levada a cabo nas diferentes áreas de actuação – prevenção, tratamento, reinserção e redução de riscos e minimização de danos, reforçando e alargando todo o trabalho desenvolvido pelo PRI de Barcelos, considerando a dimensão do concelho, intensidade do problema e número elevado de utentes actualmente abrangidos pelas respostas em curso.

6.1) IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES:

- Tratamento: Garantir a continuidade de intervenção local no eixo do tratamento.
- RRMD: Prosseguir com o trabalho em curso neste eixo de missão, alargando a sua intervenção através da implementação de um programa de metadona de baixo limiar de exigência, com o objectivo de mediar a integração dos utentes em respostas de tratamento mais estruturadas e exigentes.
- Reinserção: Manutenção de resposta local no eixo da reinserção.
- Reativar o Programa VIDA-Emprego.

6.2) RESPOSTAS DO IDT:

- CRI de Braga (intervenção nas áreas de Prevenção, Tratamento, Reinserção Social, Redução de Riscos e Minimização de Danos); parece-nos, determinante a manutenção de uma estrutura única e especializada que albergue as respostas existentes para esta população tão particular;
- Projeto *Sorrir*;
- Projeto *GiruBarcelos*;
- Projeto *Oficina do Ser e Saber*.

6.3) INTERVENÇÕES PROPOSTAS:

ÁREA DE MISSÃO: TRATAMENTO

Problemas Identificados	Objectivos	Grupo (s) Alvo e Contexto (s)	Intervenções Propostas	Mudanças Esperadas
▪ Incerteza da manutenção da estrutura de proximidade para o tratamento na área do consumo de SPA e PLA (projeto SORRIR); ▪ A distância geográfica entre o concelho e a unidade de tratamento existente (CRI/ET de Braga) compromete a adesão a um programa de tratamento.	▪ Dar continuidade ao acesso a tratamento organizado aos consumidores de SPA e PLA do concelho; ▪ Aumentar a taxa de retenção dos utentes em tratamento.	▪ Consumidoreds de SPA e PLA no projeto *Sorrir* (366 inscritos e 312 ativos).	▪ Dar continuidade ao trabalho desenvolvido na área do tratamento.	▪ Manter e alargar o número de utentes em tratamento; ▪ Diminuição do consumo de SPA e PLA e patologias associadas.

ÁREA DE MISSÃO: REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS

Problemas Identificados	Objectivos	Grupo (s) Alvo e Contexto (s)	Intervenções Propostas	Mudanças Esperadas
▪ **Consumidores de SPA e PLA em situação de pobreza ou extrema pobreza, desempregados e com dificuldades de enquadramento em projectos profissionais organizados;** ▪ **"Arrumadores de carros":** o esta atividade circunscreve-se a zonas de parqueamentos públicos 'ao ar-livre', junto ao campo da feira e parque de estacionamento do supermercado; o forma de angariar dinheiro para consumo e/ou necessidades básicas primárias; ▪ Falta de adesão a terapêuticas combinadas por parte de utentes com patologias orgânicas (HIV, Tuberculose); ▪ Resistência/ desconfiança face às instituições de tratamento ou falta de condições mínimas para cumprir os critérios impostos pelos programas em ambulatório; ▪ Baixas expectativas de mudança, baixa frequência dos serviços de saúde tradicionais.	▪ Prevenir comportamentos de risco; ▪ Educar os consumidores para a cidadania ativa; ▪ Combater a exclusão social e a estigamtização destes individuos; ▪ Encaminhar para instituições.	▪ Consumidores de SPA e PLA e Arrumadores de Carros (Nº 140)	▪ Dar continuidade ao trabalho desenvolvido na àrea de RRMD; ▪ Implementar programa de metadona de baixo limiar de exigência.	▪ Promover a autonomia dos utentes; ▪ Diminuir a presença de uma actividade fortemente estigmatizada – 'arrumadores de carros; ▪ Promover a aquisição de competências sociais básicas; ▪ Aumentar o número de utentes motivados para o cumprimento de programas de tratamento de alto e baixo limiar de exigência; ▪ Melhorar as condições de saúde dos utentes resistentes ao tratamento de patologias orgânicas múltiplas; ▪ Evitar o abandono de estruturas de baixo limiar de exigência.

ÁREA DE MISSÃO: REINSERÇÃO SOCIAL				
Problemas Identificados	**Objectivos**	**Grupo (s) Alvo e Contexto (s)**	**Intervenções Propostas**	**Mudanças Esperadas**
▪ Crescimento do desemprego; ▪ Baixas qualificações da população ativa e reduzida procura de formação; ▪ Estigma Social; ▪ Rutura familiar; ▪ Suspensão do Programa Vida Emprego.	▪ Reforçar o número de utentes empregados; ▪ Sensibilizar o tecido empresarial para a contratação de indivíduos com história de consumo de SPA e PLA; ▪ Promover a autonomia na procura activa de emprego; ▪ Reinserir pela Arte; ▪ Promover a qualificação escolar e profissional dos consumidores de SPA e PLA; ▪ Potenciar a capacidade de trabalho, preparando para a integração laboral; ▪ Fomentar a Educação/Formação profissional, em parceria com o IEFP, CNO, e empresas de formação locais.	▪ Utentes consumidores de SPA e PLA em processo de Reinserção (Nº 108)	▪ Dar continuidade ao trabalho desenvolvido na àrea da Reinserção.	▪ Aumentar as competências de procura activa de emprego; ▪ Aumentar o número de utentes com qualificação escolar; ▪ Aumentar o número de utentes inscritos em cursos de formação profissional; ▪ Promover a autonomia dos utentes; ▪ Agilizar o processo de atendimento social.